

Índios indicam quem administra reserva

ELES QUEREM QUE UM DELES SEJA NOMEADO PELA FUNAI

Curitiba (AE) - Os cerca de 250 índios da reserva de Ibirama (SC), que anteontem invadiram a sede da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Curitiba, enviaram ontem um ofício ao presidente do órgão, Márcio Santilli, pedindo a nomeação de um índio como administrador do órgão na capital paranaense. Os índios estão protestando contra a transferência da jurisdição da reserva de Chapecó (SC) para Curitiba, por uma portaria da Funai publicada no dia 23 de fevereiro. Segundo a índia guarani Solange Gabriel, a nomeação do administrador índio é a exigência para concordarem com a transferência de jurisdição.

"O índio entende melhor o índio", argumentou Solange, que veio a Curitiba para dar apoio aos

índios da reserva de Ibirama. Ela mora em Chapecó. Como ela, outros índios, de tribos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul chegaram a Curitiba para apoiar as reivindicações dos guaranis, caingangues e xoclens da reserva de Ibirama. Os índios também estão protestando contra a exoneração do chefe administrativo da reserva, Elpídio Priprá. "Não saímos daqui enquanto não houver uma resposta da Funai", afirmou Priprá, um dos líderes da ocupação. A reserva de Ibirama tem cerca de 14 mil hectares, com aproximadamente 1.400 índios.

Ontem à noite, os índios liberaram os dois funcionários da Funai de Curitiba, que eram mantidos como reféns desde a manhã.